

# REGENERAÇÃO

Semanario defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Filiado no Sindicato da Pequena Imprensa e Imprensa Regional

Composição e impressão: TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE  
 Director e Editor: Doutor Manuel Simões Barreiros  
 Propriedade e Administração: Empresa A REGENERAÇÃO

## A Lição da Guerra

A nossa Câmara continua trabalhando denodadamente. Nunca é de mais acentuar. As obras que traz entre mãos e as que pensa realizar, marcam uma época de progresso, que jamais passou por esta região. Escolas, fontes, caminhos e estradas, são a preocupação permanente da nossa Câmara. Mas isto não se limita à prosa só, as obras a pouco e pouco, vão confirmando. A nossa Câmara procede assim: Antes de prometer, vê se é necessário e viável, logo que reconheça estas duas condições lança-se na empreza, transformando-a em realidade, passados poucos dias. Antigamente, diz o nosso povo, pagava-se, prometia-se e não se fazia nada; agora paga-se, não se promete, mas vêm-se grandes obras. E elas são tantas que causa orgulhos a gregos e troianos e até aos de fora que olham para tanto progresso, com bastante admiração.

FOI devidamente reparada a escola de Aguda, pela nossa Câmara. Com alicada boa vontade e amor à sua terra, dirigiu os trabalhos o nosso presado amigo Ambrósio Curado de Abreu. A Aguda, devido ao esforço deste e outros amigos, vai sofrer uma transformação completa, pois conta fazer uma estrada de ligação com a distrital e uma fonte publica e para tanto, já se está a trabalhar nas estancias competentes. Como se vê, a Câmara e Juntas de Freguesia, não descuram um momento o problema dos melhoramentos.

Razão tínhamos nós, quando há tempos diziamos que a Câmara este ano se ia dedicar às Freguesias.

NA Jarda, freguesia de Atéga, fez-se uma esplendida fonte pública, tendo para isso sido dotada com três mil esdúdos. Este grande melhoramento deve-se ao sr. e nosso amigo José Baião que é um incansável amigo da sua terra e freguesia. E o seu amor é tão extraordinário que acaba de construir a sua casa, dois esplendidos edificios escolares, tendo a nossa digna Câmara auxiliado na compra da mobília e material didactico.

Mas não é só nisto que José Baião tem trabalhado. A sua actividade e o seu amor à sua freguesia manifesta-se a propósito de tudo. Ela tem obrigação de lhe estar agradecida e a Câmara também pelos serviços e auxilio que lhe tem prestado. A nossa Câmara atendendo aos serviços que este nosso amigo está prestando a instrução vai propor ao governo um voto de louvor. E fazendo-o, presta-se justiça.

Passou o décimo terceiro aniversário da terminação do Grande Conflito em que andou envolvido o Mundo inteiro, cada país de sua maneira. A-pesar-de decorridos treze anos, é cedo ainda para se poder concluir dos resultados praticos da Guerra, do que dela se aproveitou, como ensinamento, como determinante de novas orientações politico-sociais.

Os quatro anos da Guerra foram quatro anos de tortura, mais para os que presenciaram, mesmo de longe, a enorme luta, mas que tinham lá os seus, do que para os que nela tomaram parte activa. Nesses quatro longos anos, a Humanidade abriu os olhos deslumbrados, ao clarão dos canhões e essa luz intensa penetrou no espirito dos povos, despertando-lhes a visão clara dos seus direitos, do seu valor e da sua força. A Guerra foi inicio da grande revolução dos espiritos, porque ela trouxe a todos a convicção nitida de que cada homem hoje vale pelo que realmente vale, pelo seu talento, pelas suas habilitações, pelo seu trabalho e, sobretudo, pela sua bondade e não pela forma, mais ou menos luxuosa, como entrou no Mundo, filho d'Algo ou de plebeu.

Já lá vai o tempo em que se não tinha em conta o valor pessoal do individuo, as suas qualidades de trabalho e de intelligencia, isso era um zero à esquerda se o acaso o não tivesse lançado no mundo bem nascido.

A Guerra, com todos os seus horrores, veio dar a enxadada final nos preconceitos estupidos e idiotas que diferenciavam os homens que traziam um nome de antepassado que pertencia à Historia e à custa do qual viviam, como se pode viver à custa de alguém e dos que, sem passado glorioso na ausencia, eram, autenticos valores sociais.

Bem dita seja a Guerra que veio lançar luz nos espiritos para os deixar ver claro, concorrendo assim para terminar com a desigualdade!

Da Guerra terá fatalmente que nascer a Paz e esta paz só será um facto real no dia em que não houver fome, no dia em que todos tenham, consoante os seus méritos e aptidões, o indispensável à vida de todos os dias. A prática demonstra-nos que o bem-estar nunca revoltou os que o disfrutam, mas sim as vittimas desse bem-estar, que trabalhando sempre, por vezes mais do que as próprias forças o permitem, não consegue pôr-se a aos seus — ao abrigo das mais negras necessidades.

No meio das grandes convulsões geram-se por vezes enormes injustiças, vitimando os que culpa alguma têm das desigualdades que é costume attribuir à sorte, mas que são são geradas pela maldade e egoismo do homem.

Quem nos lê poderá julgar-nos partidário do que tem ido pela Russia, desde 1917, Engano profundo!

Ali, deu-se uma inversão de poderes de individuos, cujo caracter não vamos apreciar por falta de oportunidade; a ambição, a maldade e o egoismo tiveram ali a sua mais larga expansão, como até então não haviam colhido ensejo.

Atina hinguém provou que o povo russo seja hoje mais feliz do que era no do Czarismo: há todas as probabilidades de poder provar o contrário...

Mas, se assim é — dirão — a que vêm o nosso exórdio, esta nossa ansia de libertação? E que, é tempo de todos nos valorizarmos, cada um pelo que vale, muito ou pouco e de fazer remunerar, moral e materialmente, como de direito e de justiça fôr.

Só assim, haverá paz e concordia, dando a cada um o que lhe pertencer, por direito de conquista, pelo esforço dispendido.

Se o conseguirmos, temos de bendizer a guerra e a memória daqueles que, em holocausto da restante humanidade, se bateram e baquearam.

(Do Diário da Manhã)

Elio de Lisio

### Falta de espaço

Pedimos desculpa aos nossos estimados colaboradores, por neste numero de A Regeneração termos deixado de publicar parte dos seus apreciáveis escritos. Ao ex.º sr. Manuel Domingos Godi-

na, em especial, pedimos nos releve a falta de, só neste numero, suspendermos a continuação de «A Beleza e as Delicias da Serra». A absoluta falta de espaço com que lutamos obrigamos-nos assim a proceder. Prometeremos, porém, não

### Conferição de medidas

E' durante este mês e ainda do mês de Dezembro que se deve proceder ao afilamento de medidas (secos e molhados). Ai fica o aviso para todos os interessados. abusar e procuraremos normalisar este serviço para o futuro.

NA Lomba da Casa, freguesia de Aguda também a nossa Câmara acaba de reparar a fonte pública que há muitos anos, não deitava água.

Para isso comprou trezentos metros de tubo galvanizado, mandando-o colocar e beneficiar tudo o que existia.

A nossa Câmara gastou muitas contos de reis, mas desta forma, fica uma obra que há-de durar para a actual geração.

Como vêm, é assim que os homens, que hoje administram o concelho, procedem.

Se assim tivéssemos feito os outros, como estaria hoje este concelho?

EGRESSOU de Lisboa, onde foi tratar, na Direcção Geral de Assistencia, da viabilidade da construção do Hospital, o nosso director dr. Simões Barreiros.

MUITO gostaríamos nós de saber, qual a razão por que foi citado José Simões Costa e mulher, do Fontão Fundeiro, com hora certa, quando este sr. se ausentou para Fernando Pó.

A não ser o interesse manifesto do «escrivão» em ser agradável aos amigos de Mangualde, ainda não descortinamos outra coisa que obrigasse a infringir-se os preceitos mais rudimentares das leis.

E' um caso publico e notorio, o que se passou, mas como nestas questões de justiça, por enquanto não temos a quem recorrer, estamos mal com a casa, aguardemos os acontecimentos, a fim de demonstrarmos ao sr. «escrivão» que aprenda a ser... cumpridor porque se for necessário applicamos-lhe o competente correctivo.

FOI restaurado o novo julgado municipal de Ferreira do Zézere.

Aquela florescente vila, foi-lhes prestada justiça pela qual muito o felicitamos e a todos que trabalharam para aquele fim.

FOI nomeado contador effectivo da nossa comarca o sr. José Mateus Mendes nosso presado amigo e que há bastante tempo vinha desempenhando interinamente este logar.

Ao nosso contador que, como acima dissemos já é bem conhecido entre nós, como funcionario muito distinto e cumpridor, prestou-se-lhe justiça nomeando-o definitivamente, o que muito nos agrada e pela qual muito sinceramente o felicitamos.

DEIXAM de ter curso legal a partir de 20 do corrente as notas de 1.000\$00 efigies A. Feliciano Castillo e Oliveira Martins respectivamente chapa 2.ª e 3.ª

Visado pelo Censor, de Tomar



CARTEIRA

Na próxima passada semana retirou para Santarém, acompanhado de sua ex.ma Família, o nosso amigo sr. Antonio da Silva Neto, que à sua casa das Bairradas veio passar uns meses. Também saiu para Fernando Pó o nosso assinante sr. Alfredo Duarte Moreira, do Fato. Este nosso amigo pede para, por este meio, apresentar as suas despedidas a todos os seus amigos e oferece o seu préstimo na quella ilha de Fernando Pó. Saiu para a Beira, o nosso amigo sr. Carlos Feitor. Encontra-se nesta vila de visita a sua Família, o sr. José Mendes Graça, de Lisboa.

Pagamento de assinaturas

Foram pagas na nossa redacção as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos.

- Antonio Lopes da Costa, Varzeas.
Joaquim Abreu Junior, Vidigueira.
José Rodrigues Junior, Moçambique.
Antonio Joaquim Agria, Bairrão.
José Graça, Altardo.
José Brito, Sernache do Bonjardim.
Antonio Curado de Almeida Junior, Zereiro

Anúncio

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS (3.ª Praça)
Faz-se saber que no dia 22 de Novembro pelas doze horas e à porta do Tribunal Judicial desta comarca vão à praça pela terceira e ultima vez e sem valor os prédios abaixo indicados, para serem arrematados pelo maior lance oferecido na falência que a firma Brandão & Companhia, com sede em Vila Nova de Famalicão, requereu contra a firma A. Manso & Companhia Limitada, com sede em Caciñas, comarca de Almada e pertencentes ao falido Antonio Vasconcelos de Sousa Manso, proprietário e residente em Aréga, desta comarca, de Figueiró dos Vinhos.

IMOVEIS
1.º - Um prédio de casas, sita na vila e freguesia de Aréga.
2.º - Terra de sementeira com oliveiras no lugar do Bréjo.
3.º - Um olival e testada de mato ao Vale do Carro, freguesia de Aréga.
Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.
Figueiró dos Vinhos aos 10 de Novembro de 1931.
O escrivão do 1.º officio Joaquim Loureiro Nelas
Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito Alfredo Régio

PROPRIEDADES

Com boas casas para habitação, vinha e arvoredos de fruto. Sendo uma sítia à Portela-Lavandeira, e outra à Ribeira de São Pedro. Podendo esta última, ser devidda ao meio ou em talhões. Arrenda Francisco Simões Ladeira.

Anúncio

JUIZO COMERCIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Faz-se saber que no dia 29 de Novembro corrente, pelas 12 horas à porta do Tribunal Judicial desta comarca, vão à 2.ª praça para serem arrematados pelo maior preço oferecido os moveis indicados arrolados na falência que José Tomaz Henriques Novo e Adelino Tomaz, proprietarios da Sapateira, moveram contra Alfredo Henriques dos Santos, comerciante daquele mesmo lugar.

- 1.º - Um lote do papel para carta e uma caixa de galões para caixões, vai à praça no valor de 25\$00
2.º - Seis pacotes e meio de pregos, cinco pacotes de papel «Rei de Basto», desanove carros de linhas; uma fechadura inglesa e uma caixa com borrachas pequenas vão à praça na valor de 25\$00
3.º - Trinta e cinco carros de linhas, grandes, duas cartas de alfinetes e uma caixa de alfinetes de dama e ainda seiscentos e cinquenta grammas de isca, vão à praça no valor de 52\$00
4.º - Uma caixa de fio de velas; dois quilos de café, um par de tamanhos; dôze copos de diversos tamanhos e uma panela grande de esmalte e uma lata de café de cevada, vão à praça no valor de 25\$00
5.º - Uma fechadura inglesa, uma torneira de metal amarela; três fechaduras para caixões; um serrote velho; duas cafeteiras e duas assadeiras de esmalte; uma bacia de esmalte e dezasseis copos de diversos tamanhos, vão à praça no valor de 25\$00
6.º - Duas torneiras de metal; uma frigideira, três testos e um pequeno jarro, de esmalte; e uma tesoura de costura, vão à praça no valor de 25\$00
7.º - Dez quilos de macarrão, dentro duma talha; cinco quilos de assucar e dez quilos de arroz dentro de sacos, vão à praça no valor de 25\$00
8.º - Dezasseis pinceis grandes e onza pequenos vão à praça no valor de 25\$00
9.º - Um caixote com quarenta torneiras e catorze colheres, vão à praça no valor de 25\$00
10.º - Uma balança romana com o seu pilão; quatro vassoras de mão; duas quartas e uma lanterna, vão à praça no valor de 25\$00
11.º - Dezasseis quilos de corda, vão à praça no valor de 52\$50
12.º - Um caixote e uma bacia de zinco com vidros vai à praça no valor de 25\$00
13.º - Uma lata com petroleo dentro e uma medida com funil vai à praça no valor de 25\$00
14.º - Um cabaz contendo atacadores e varios outros objectos, vai à praça no valor de 40\$00
15.º - Um caixote contendo fechaduras, martelos e varia sucata. Uma lata tambem com sucata, vai à praça no valor de 40\$00
16.º - Dois caixotes e uma cesta contendo pregos e fechos diversos, vai à praça no valor de 37\$50
17.º - Um pipó com três almudes de vinho tinto, vai à praça no valor de 40\$00
18.º - Sete peças de ferro; três latas; um saco e um caixote com ... vai à praça no valor de 25\$00
19.º - Duas cadeiras, uma arca e um mesa, vai à praça no valor de 25\$00
20.º - Cincoenta e seis peças de castanho entre ellas alguns barrotes e quatro molhos de folha de milho,

Anúncio

Comarca de Figueiró dos Vinhos 3.ª praça

Faz-se saber que no dia 22 de Novembro corrente pelas 12 horas, à porta do tribunal judicial desta comarca, vão à praça para serem arrematados por qualquer preço oferecido os prédios penhorados a Ana da Conceição Silva e marido João Leal, residentes na Agúda, na execução por custas e selos que neste juizo lhe move o Digno Agente do Ministerio Publico desta comarca, e são:

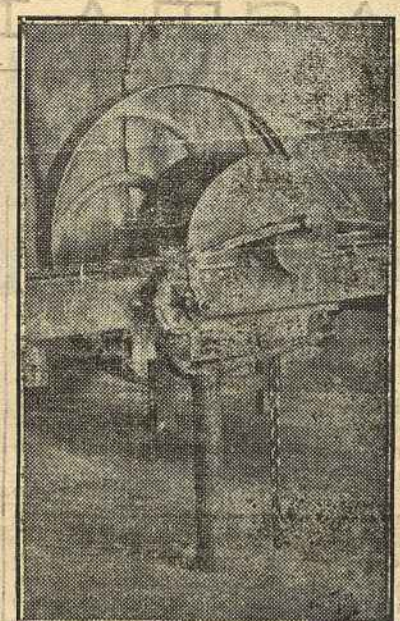
- 1.º - Uma tojeira sita ao Cimo da Agúda, mesma freguesia, confrontando do poente com estrada pública, norte com Antonio Mendes, sul com Antonio Freire e nascente com uma testada.
2.º - Um olival sito à Serra da, mesmo limite e freguesia confrontando do norte e poente com Manoel da Silva, sul com José Carvalho e nascente com Antonio Medeiros.
3.º - Um pinhal sito ao Vale do Ramalho, referido limite e freguesia, parte do nascente com Antonio Curado de Abreu e norte com Manuel da Silva e Joaquim Rosa.
4.º - Um poucio com eucalptos, sito no Vale das Tojeiras, mesmo limite e freguesia, partindo do sul com Manuel Simões Junior e do poente com Antonio Simões Rôlo.
5.º - Um pinhal sito ao Carvalhal, mesmo limite e freguesias, partindo do sul com Antonio Curado de Abreu e poente com Antonio Simões Rôl.
Estes prédios vão à praça livres. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.
Figueiró dos Vinhos aos 13 de Novembro de 1931

O escrivão do 2.º officio Joaquim José da Conceição Junior
Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito, Alfredo Régio

Jorge Marçal MEDICO
Doenças da boca e dentes
consultas: terças, quintas e sábados, às 13 horas.
Praça José Malhão Figueiró dos Vinhos

Vende-se

Uma fazenda chamada Cardiga, de rega, com mato para ela, com oliveiras, videiras, muitas arvoredos de fruto.
Quem pretender, dirija-se a José Simões de Almeida, desta vila.
vai à praça no valor de 50\$00
Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.
Figueiró dos Vinhos, 18 de Novembro de 1931.
O escrivão do 2.º officio Joaquim José da Conceição Junior
Verifiquei a exactidão
O Juiz Presidente Alfredo Régio



HYDROMECHANICAL

Para tirar água de qualquer profundidade, rendimento desde 3:000 até 40:000 litros por cada hora, sempre colocada ao cimo do poço, e elevando a água até 20 metros acima.
E' a máquina de maior rendimento até hoje conhecida
Registada e patentada com o N.º 16:411
Gartifica-se bem quem indicar o fabrico desta máquina em qualquer outra casa - Seu único proprietario em Portugal
Jeronymo Rodrigues Pinhão FIGUEIRÓ DOS VINHOS
a quem devem ser feitos todos os pedidos

Anúncio

COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS 1.ª publicação

Faz-se saber que no dia 6 de Dezembro proximo pelas 11 horas à porta do Tribunal Judicial desta comarca, vão à praça pela primeira vez os prédios abaixo indicados, para serem arrematados pelo maior lance oferecido alem do preço marcado, e que foram penhorados pela Fazenda Nacional contra Francisco Dias, casado, proprietário, residente na Aldeia Cimeira das Bairradas, desta comarca.

- IMOVEIS
1.º - Um casa com pateo, situadas no lugar de Aldeia Cimeira das Bairradas, parte do nascente com herdeiros de Francisco Marques, poente, norte e sul com a rua. Vai à praça no valor de duzentos escudos e quinze centavos 200\$15
2.º - Uma terra de rega, na Almainha, limite das Bairradas, parte do nascente com José Caetano, poente, norte e sul com herdeiros Manuel Rodrigues Perdigão. Vai à praça no valor de 937\$20
3.º - Terra de Sementeira e mato, no lavadouro, limite das Bairradas, parte do nascente com Antonio Nunes, poente com Mannel dos Reis, norte com herdeiros de Manuel Rodrigues Perdigão e sul com Joaquim Martins. Vai à praça no valor de 765\$80
4.º - Uma terra de seca, nos Videntes, limite das Bairradas, parte do nascente com Benjamin Caetano, poente com herdeiros de Manuel Rodrigues Perdigão, norte com Antonio da Silva Pimenta e sul com a estrada, Vai à praça no valor de 105\$60
5.º - Uma terça parte duma terra de rega e mato, no Vale Padiz, limite das Bairradas, parte do nascente com Manuel da Silva e outros, poente com Manuel Rodrigues Perdigão, bem como do norte e sul com Manuel da Silva. Vai à praça no valor de 1.434\$40
6.º - Uma sexta parte duma terra com oliveiras, no Reventão, limite das Bairradas, parte de nascente com Manuel da Silva, poente com a estrada, norte com Benjamin Caetano e outros e sul com José Rodrigues Perdigão. Vai à praça aquela sexta parte no valor de 48\$40
7.º - Uma terra de rega na Lameira Longa, limite das Bairradas, parte do nascente com João Rodrigues Manata poente com Artur Pires, norte com o caminho e sul com Manuel Antunes. Vai à praça no valor de 61\$60
8.º - Uma testada de mato com oliveiras, na Torre limite das Bairradas, parte do nascente com a Ribeira, poente com o viso, norte com Firmino Vitorino e sul com Manuel Rodrigues manata. Vai à praça no valor de 101\$20

- 9.º - Uma oitava parte duma testada de mato no Gavião, limite das Bairradas, parte do nascente com Manuel Rodrigues, poente e norte com o viso, e sul com João Soares e outros. Vai à praça no valor de 149\$60
10.º - Uma terra de sementeira e mato no vale das Careijeiras, limite das Bairradas, parte do nascente com Damazo Simões, poente com Antonio Carvalho, norte com António Pires e sul com herdeiros de Antonio Marques. Vai à praça no valor de 202\$40
11.º - Uma terra com oliveiras, nos Chãs de Cima, parte do nascente com João Luiz, poente com herdeiros de Antónia Diniz, norte com João Soares. Vai à praça no valor de 180\$40
12.º - Uma terra com mato e oliveiras, no Vale Soeiro, limite das Bairradas, parte do nascente com João Marques, poente com viso, norte com Artur Dias Paiva e sul com Custódio Coelho. Vai à praça no valor de 206\$80
13.º - Uma terra com mato, aos Chãos ou Chãs, limite das Bairradas parte do nascente com Antonio da Silva Neto, poente com herdeiros de Adelino Pimenta, norte com Maria dos Anjos e sul com Antonio Diniz. Vai à praça no valor de 17\$80
14.º - Uma terra com mato no Pôrto das Bêstas, limite das Bairradas, parte do nascente com Manuel Rodrigues Perdigão, poente com Antonio Nunes, norte com a estrada e sul com Manuel Simões. Vai à praça no valor de 26\$40
15.º - Uma terra de mato no Pôrto das Bêstas, limite das Bairradas, parte do nascente e sul com Manuel Antunes, poente com Manuel Rodrigues Perdigão, d norte com o viso. Vai à praça no valor de 26\$40
16.º - Metade de uma terra de seça, no Vale da Britada, limite das Bairradas, parte do nascente e poente com Joaquim Martins, norte com a estrada e sul com herdeiros de Francisco Marques. Vai à praça no valor de 88\$00
17.º - Uma terra de poucio no vale da Britada, limite das Bairradas, parte do nascente e norte com a estrada, poente com Joaquim Martins e sul com herdeiros de Marcelino Marques. Vai à praça no valor de 83\$60
Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.
A cargo da arrematante ficam as despesas da praça e pagamento do contribuição de registo.
Figueiró dos Vinhos, 14 de Novembro de 1931
O escrivão do 2.º officio Joaquim José da Conceição Junior
Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito Alfredo Régio

VII

É possível que alguns ingenuos leitores...

Sim, porque nós estamos também convencidos...

Há tempos, em princípios de 1927, pouco antes de ter dado entrada neste conselho...

Para que ele se conformasse com elas e sob a sua exigência...

Então, ainda há bem pouco tempo, perante o Ex.<sup>mo</sup> Director de Finanças...

Então, depois do actual Secretário de Finanças, mais refinado e nobre generoso...

Então, quando os leitores: Mas porque foi que o Secretário de Finanças e o Tesoureiro da Fazenda Pública...

Quando, por que, foides. Os nove contos de réis, gratificações em dinheiro...

Quando os pequeninos industriais as suas transacções de 1927-28 foram multiplicadas por 3,5 e tomaram-lhe ainda em consideração os teares que posteriormente...

Quando a razão porque foi multiplicado apenas por 2 o volume de transacções...

Para todos os pequenos industriais, o volume de transacções de 1927-28 foi multiplicado por 3,5 e depois...

Para os grandes industriais o factor aplicado foi de 1,5 e 2 e não foram tomadas em consideração as transacções...

Quando um pequeno industrial publicamente os acionistas de gatinhos dos pequenos houve um que fingiu irritar-se...

Quando a realidade pode forçar-nos a fazer uma redução de 20% nos referidos números...

Quando o teare mecânico tece cinco cortes de fazenda por semana, a média, pois há uns que tecem seis, outros cinco e outros quatro...

Quando a realidade pode forçar-nos a fazer uma redução de 20% nos referidos números...

Quando os teares antiquados, chamemos-lhe assim, actualmente já quasi não existindo...

Quando os teares antiquados, chamemos-lhe assim, actualmente já quasi não existindo...

respondente a mais de três teares e meio manuais. Não será verdade?

Certamente, e a prática o tem confirmado e pode provar-se.

Quando a realidade pode forçar-nos a fazer uma redução de 20% nos referidos números...

Quando a realidade pode forçar-nos a fazer uma redução de 20% nos referidos números...

Quando a realidade pode forçar-nos a fazer uma redução de 20% nos referidos números...

Quando a realidade pode forçar-nos a fazer uma redução de 20% nos referidos números...

Quando a realidade pode forçar-nos a fazer uma redução de 20% nos referidos números...

Quando a realidade pode forçar-nos a fazer uma redução de 20% nos referidos números...

Quando a realidade pode forçar-nos a fazer uma redução de 20% nos referidos números...

Quando a realidade pode forçar-nos a fazer uma redução de 20% nos referidos números...

Quando a realidade pode forçar-nos a fazer uma redução de 20% nos referidos números...

Ex.<sup>mo</sup> Sr. Director do jornal "A Regeneração,"

Há poucas semanas tive ensejo de dizer a v. ex.<sup>a</sup> a propósito de uns comunicados...

Quando a realidade pode forçar-nos a fazer uma redução de 20% nos referidos números...

Quando a realidade pode forçar-nos a fazer uma redução de 20% nos referidos números...

Quando a realidade pode forçar-nos a fazer uma redução de 20% nos referidos números...

Quando a realidade pode forçar-nos a fazer uma redução de 20% nos referidos números...

Quando a realidade pode forçar-nos a fazer uma redução de 20% nos referidos números...

Quando a realidade pode forçar-nos a fazer uma redução de 20% nos referidos números...

Quando a realidade pode forçar-nos a fazer uma redução de 20% nos referidos números...

Quando a realidade pode forçar-nos a fazer uma redução de 20% nos referidos números...

Quando a realidade pode forçar-nos a fazer uma redução de 20% nos referidos números...

Quando a realidade pode forçar-nos a fazer uma redução de 20% nos referidos números...

Quando a realidade pode forçar-nos a fazer uma redução de 20% nos referidos números...

Quando a realidade pode forçar-nos a fazer uma redução de 20% nos referidos números...

tares mecânicos de sistema antigo por 765\$000 cada e os restantes 7 mecânicos bem como a máquina de barretes a razão de 1'043\$00.

Haverá algum embusteiro que se jacta de se recusar a veracidade destes números?

Quando a realidade pode forçar-nos a fazer uma redução de 20% nos referidos números...

Quando a realidade pode forçar-nos a fazer uma redução de 20% nos referidos números...

Quando a realidade pode forçar-nos a fazer uma redução de 20% nos referidos números...

Quando a realidade pode forçar-nos a fazer uma redução de 20% nos referidos números...

Quando a realidade pode forçar-nos a fazer uma redução de 20% nos referidos números...

Quando a realidade pode forçar-nos a fazer uma redução de 20% nos referidos números...

Quando a realidade pode forçar-nos a fazer uma redução de 20% nos referidos números...

Quando a realidade pode forçar-nos a fazer uma redução de 20% nos referidos números...

Quando a realidade pode forçar-nos a fazer uma redução de 20% nos referidos números...

Quando a realidade pode forçar-nos a fazer uma redução de 20% nos referidos números...

Quando a realidade pode forçar-nos a fazer uma redução de 20% nos referidos números...

Quando a realidade pode forçar-nos a fazer uma redução de 20% nos referidos números...

Quando a realidade pode forçar-nos a fazer uma redução de 20% nos referidos números...

Quando a realidade pode forçar-nos a fazer uma redução de 20% nos referidos números...

Quando a realidade pode forçar-nos a fazer uma redução de 20% nos referidos números...

Quando a realidade pode forçar-nos a fazer uma redução de 20% nos referidos números...

Quando a realidade pode forçar-nos a fazer uma redução de 20% nos referidos números...

Quando a realidade pode forçar-nos a fazer uma redução de 20% nos referidos números...

Quando a realidade pode forçar-nos a fazer uma redução de 20% nos referidos números...

Quando a realidade pode forçar-nos a fazer uma redução de 20% nos referidos números...

FANTASTICO

Quando da posse da nova Câmara, o orador que falou em nome da União Nacional...

Quando a realidade pode forçar-nos a fazer uma redução de 20% nos referidos números...

Quando a realidade pode forçar-nos a fazer uma redução de 20% nos referidos números...

Quando a realidade pode forçar-nos a fazer uma redução de 20% nos referidos números...

Quando a realidade pode forçar-nos a fazer uma redução de 20% nos referidos números...

Quando a realidade pode forçar-nos a fazer uma redução de 20% nos referidos números...

Quando a realidade pode forçar-nos a fazer uma redução de 20% nos referidos números...

Quando a realidade pode forçar-nos a fazer uma redução de 20% nos referidos números...

Quando a realidade pode forçar-nos a fazer uma redução de 20% nos referidos números...

Quando a realidade pode forçar-nos a fazer uma redução de 20% nos referidos números...

CONFUSÕES

Informam-nos, mas nós não acreditamos, que um dos presidentes das Câmaras reunidas no Governo Civil...

Quando a realidade pode forçar-nos a fazer uma redução de 20% nos referidos números...

Quando a realidade pode forçar-nos a fazer uma redução de 20% nos referidos números...

Quando a realidade pode forçar-nos a fazer uma redução de 20% nos referidos números...

Quando a realidade pode forçar-nos a fazer uma redução de 20% nos referidos números...

Quando a realidade pode forçar-nos a fazer uma redução de 20% nos referidos números...

DIZER O QUE SENTE

Na mesma reunião outro orador da mesma terra, talvez para o não confundirem com os colegas da mesma terra...

Quando a realidade pode forçar-nos a fazer uma redução de 20% nos referidos números...

Quando a realidade pode forçar-nos a fazer uma redução de 20% nos referidos números...

Quando a realidade pode forçar-nos a fazer uma redução de 20% nos referidos números...

BORROMEU E FLORIDO

Com aspecto de grande senhor, outro orador muito atemorizado pontificava:

Quando a realidade pode forçar-nos a fazer uma redução de 20% nos referidos números...

GELO VENDE-SE qualq... quantidade na Misericordia de Castanheira de Pera